

**Informações**  
**Orçamentárias,**  
**Financeira e Contábeis**

## BALANÇO PATRIMONIAL

O **Balanco Patrimonial** evidencia o patrimônio público e é definido no campo da contabilidade aplicada ao setor público de modo a apresentar qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial. Nas Tabelas 34 e 35, tem-se, respectivamente, o **Balanco Patrimonial de Ativos e de Passivos da UFPI** em 2019.

Tabela 1 – Balanço Patrimonial Ativos da UFPI

<b>ATIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>76.056.289,03</b>	<b>84.106.082,91</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	66.092.020,34	67.107.478,52
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	02	8.582.207,84	15.469.836,11
Estoques		1.382.060,85	1.528.768,28
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.332.772.584,00</b>	<b>616.053.857,11</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo		5.399,22	5.399,22
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		5.399,22	5.399,22
Investimentos		12,00	12,00
Demais Investimentos Permanentes		12,00	12,00
Imobilizado	03	1.330.635.727,47	612.432.011,49
Bens Móveis		199.676.739,96	195.036.365,36
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acumulativa de Bens Móveis		-1.300.587,13	-1.300.587,13
Bens Imóveis		1.130.958.987,51	432.582.516,72
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acumulativa de Bens Imóveis		-17.376.287,11	-13.886.283,46
Intangível		2.131.445,31	3.616.434,40
Softwares		3.668.562,00	3.516.708,40
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-1.650.586,69	-151.853,60
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		113.470,00	99.726,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.408.828.873,03</b>	<b>700.159.940,02</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 2 - Balanço Patrimonial Passivos da UFPI

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>159.931.221,28</b>	<b>58.917.337,86</b>
Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo	04	50.568.388,51	48.533.398,52
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	05	1.300.310,04	3.476.782,52
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		3.147,67	3.147,67
Demais Obrigações a Curto Prazo		108.059.375,06	6.904.009,15
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>180.184,66</b>	<b>133.974,64</b>
Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo		180.184,66	133.974,64
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>160.111.405,94</b>	<b>59.051.312,50</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.248.717.467,09</b>	<b>641.108.627,52</b>
Reservas de Capital		7.798,14	7.798,14
Resultados Acumulados		1.248.709.668,95	641.100.829,38
Resultado do Exercício		656.868.365,89	24.566.712,04
Resultados de Exercícios Anteriores		641.100.829,38	624.777.870,86
Ajustes de Exercícios Anteriores	06	-49.259.526,32	-8.243.753,52
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.408.828.873,03</b>	<b>700.159.940,02</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

O resultado do **Índice de Liquidez Imediata**<sup>1</sup> (Tabela 36) no **Balanco Patrimonial** foi negativo de 0,41 indicando que não houve recursos suficientes em caixa e equivalentes de caixa para quitar todos os passivos de curto prazo, sejam eles financeiros ou permanentes.

Tabela 3 - Índice de Liquidez Imediata em 2019

Caixa e Equivalentes de Caixa	66.092.020,34
Passivo Circulante	159.931.221,28
<b>Índice de Liquidez Imediata</b>	<b>(0,41)</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

O **Saldo Patrimonial** do Balanço Patrimonial foi Superavitário em R\$ 1,2 bilhão (Tabela 37). Este é o resultado da diferença entre o total do ativo (ativo financeiro + ativo permanente) e o total do passivo (passivo financeiro + passivo permanente), indicando a existência de patrimônio positivo ou patrimônio a descoberto.

<sup>1</sup> O ILI indica a capacidade financeira da entidade e é obtida por meio do quociente entre as disponibilidades e o Passivo Circulante.

Tabela 4 - Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	2019	Especificação	2019
<b>Ativo Financeiro</b>	66.092.020,34	Passivo Financeiro	106.518.380,33
<b>Ativo Permanente</b>	1.342.736.852,69	Passivo Permanente	102.105.420,48
		<b>Saldo Patrimonial</b>	<b>1.200.205.072,22</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## Demonstração das Variações Patrimoniais

A **DVP** evidencia as alterações no patrimônio ocorridas no exercício corrente, isto é, as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. Na Tabela 38 tem-se a DVP da UFPI em 2019.

Tabela 5 - Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2019	2018
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		<b>7.912.697,09</b>	<b>5.361.551,89</b>
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		7.912.697,09	5.361.551,89
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>673,06</b>	<b>873,84</b>
Juros e Encargos de Mora		673,06	873,84
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>876.631.022,88</b>	<b>859.712.346,68</b>
Transferências Intragovernamentais		874.802.380,63	856.059.607,10
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.828.642,25	3.652.739,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	08	<b>1.002.493.444,53</b>	<b>201.256,99</b>
Reavaliação de Ativos		880.752.867,09	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		67.432.895,24	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		54.307.682,20	201.256,99
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		<b>1.744.587,15</b>	<b>2.190.673,86</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.744.587,15	2.190.673,86
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>08</b>	<b>1.888.782.424,71</b>	<b>867.466.703,26</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Pessoal e Encargos	09	<b>539.476.024,75</b>	<b>506.500.041,36</b>
Remuneração a Pessoal		430.115.615,28	399.443.190,78
Encargos Patronais		81.963.035,71	79.108.052,15
Benefícios a Pessoal		26.819.469,76	26.847.460,95
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		577.904,00	1.101.337,48
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		<b>183.217.202,98</b>	<b>176.477.088,97</b>
Aposentadorias e Reformas		156.742.497,14	151.942.710,75
Pensões		26.261.532,69	24.332.581,72
Benefícios Eventuais		72.187,85	60.980,61
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		140.985,30	140.815,89
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		<b>109.143.905,52</b>	<b>108.526.856,30</b>
Uso de Material de Consumo		11.921.684,11	13.281.229,92
Serviços		92.771.036,94	91.013.437,33
Depreciação, Amortização e Exaustão		4.451.184,47	4.232.189,05
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>125.692,68</b>	<b>16.392,99</b>
Juros e Encargos de Mora		125.043,17	12.121,53
Descontos Financeiros Concedidos		649,51	4.271,46
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>17.444.275,62</b>	<b>19.141.314,41</b>
Transferências Intragovernamentais		17.342.357,95	18.980.456,93
Transferências a Instituições Privadas		100.661,59	160.857,48
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - continuação</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Outras Transferências e Delegações Concedidas		1.256,08	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	09	<b>351.541.238,49</b>	<b>867.375,55</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		917.371,44	-
Perdas Involuntárias		49.890,38	-
Incorporações de Passivos		155.025.391,81	-
Desincorporação de Ativos		195.548.584,86	867.375,55
Tributárias		<b>2.259.334,79</b>	<b>2.324.389,45</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		21.345,93	24.015,72
Contribuições		2.237.988,86	2.300.373,73
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		<b>28.706.383,99</b>	<b>29.046.532,19</b>
Incentivos		28.700.472,26	29.043.734,64
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		5.911,73	2.797,55
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>09</b>	<b>1.231.914.058,82</b>	<b>842.899.991,22</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>07</b>	<b>656.868.365,89</b>	<b>24.566.712,04</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 1 – Variações Patrimoniais



No exercício de 2019 a UFPI apresentou um **Resultado Patrimonial**<sup>2</sup> positivo de R\$ 656,868 milhões (Gráfico 32), em razão principalmente do registro avaliações dos imóveis: Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina), Colégio Técnico de Teresina e do Campus Ministro Reis Veloso (Parnaíba), bem como registro de benfeitorias nos campis Bom Jesus-PI, Picos-PI e Parnaíba-PI.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O **Balanço Orçamentário** evidencia a integração entre o planejamento e a execução orçamentária. Já o **Resultado Orçamentário** representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. Na Tabela 39 tem-se as Receitas Orçamentárias da UFPI em 2019.

Tabela 6 – Receitas Orçamentárias

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas correntes	-	13.441.421,00	13.441.421,00	8.060.281,08	-5.381.139,92
Receita Patrimonial	-	391.237,00	391.237,00	368.243,02	-22.993,98
Receitas de Serviços	-	11.620.141,00	11.620.141,00	7.544.477,62	-4.075.663,38
Outras Receitas Correntes	-	1.430.043,00	1.430.043,00	147.560,44	-1.282.482,56
Total das Receitas Orçamentárias	11	13.441.421,00	13.441.421,00	8.060.281,08	-5.381.139,92
Resultado Orçamentário	10		DÉFICIT	869.135.399,56	869.135.399,56
TOTAL	-	13.441.421,00	13.441.421,00	877.195.680,64	863.754.259,64

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em 2019, o **Balanço Orçamentário** resultou em um déficit, pois não se apresenta consolidado (órgão e entidades), de forma a demonstrar as movimentações financeiras (transferências financeiras recebidas) relacionadas à execução do orçamento do exercício. Esse fato não representa irregularidade. Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários **recebidos no decorrer do exercício**. Na Tabela 40 tem-se as Despesas Orçamentárias da UFPI em 2019.

Tabela 7 – Despesas Orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		845.659.927,00	883.111.916,00	865.653.097,46	836.666.346,98	780.096.036,55	17.458.818,54
Pessoal e Encargos		684.104.878,00	720.667.555,00	688.315.189,97	688.315.189,97	634.814.414,90	32.352.365,03
Outras despesas correntes		161.555.049,00	162.444.361,00	177.337.907,49	148.351.157,01	145.281.621,65	14.893.546,49
DESPESAS DE CAPITAL		17.737.244,00	10.910.040,00	11.542.583,18	1.431.192,55	1.431.192,55	-632.543,18
Investimentos		17.737.244,00	10.910.040,00	11.542.583,18	1.431.192,55	1.431.192,55	-632.543,18
TOTAL	12	863.397.171,00	894.021.956,00	877.195.680,64	838.097.539,53	781.527.229,10	16.826.275,36

Fonte: Tesouro Gerencial

<sup>2</sup> Apurado pela confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração de Variações Patrimoniais.

Figura 1 – Transferências Financeiras e RPNP



Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 2 – RPNP em 2018 e 2019



Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2019, a UFPI pagou 42% dos restos a pagar inscritos e reinscritos no exercício anterior. Os créditos orçamentários inscritos em RPNP, em 2019, tiveram uma evolução de 24,31% em relação ao exercício anterior (Figura 29 e Gráfico 33). Nas Tabelas 41 e 42 tem-se o demonstrativo de execução dos RPNP e dos Processados.

Tabela 8 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não-Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS
Correntes		17.921.166,74	22.213.674,02	19.509.251,59	19.141.536,29	14.847.888,49	6.145.415,98
Outras Despesas Correntes		17.921.166,74	22.213.674,02	19.509.251,59	19.141.536,29	14.847.888,49	6.145.415,98
De capital		17.816.329,43	9.237.212,84	10.130.808,40	9.230.132,66	13.286.180,79	4.537.228,82
Investimentos		17.816.329,43	9.237.212,84	10.130.808,40	9.230.132,66	13.286.180,79	4.537.228,82
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>35.737.496,17</b>	<b>31.450.886,86</b>	<b>29.640.059,99</b>	<b>28.371.668,95</b>	<b>28.134.069,28</b>	<b>10.682.644,80</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Tabela 9 - Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	114.889,45	58.092.910,52	57.879.976,39	221.879,75	105.943,83
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.514,55	51.551.176,17	51.551.176,17	-	2.514,55
Outras Despesas Correntes	-	112.374,90	6.541.734,35	6.328.800,22	221.879,75	103.429,28
DESPESAS DE CAPITAL	-	27.590,45	354.385,31	354.385,31	-	27.590,45
Investimentos	-	27.590,45	354.385,31	354.385,31	-	27.590,45
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>142.479,90</b>	<b>58.447.295,83</b>	<b>58.234.361,70</b>	<b>221.879,75</b>	<b>133.534,28</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## BALANÇO FINANCEIRO

O BF evidencia receitas e despesas orçamentárias, ingressos e dispêndios extraorçamentários e ainda o saldo de caixa do exercício anterior e o que será transferido para o exercício seguinte. Na Tabela 43 tem-se o resultado financeiro da UFPI em 2019.

Tabela 10 - Resultado Financeiro do Período 2019

<b>(+) SALDO DO EXERCÍCIO SEGUINTE: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>R\$ 66.092.020,34</b>
(-) Saldo para o Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>R\$ 67.107.478,52</b>
<b>(=) Resultado Financeiro</b>	<b>R\$ (1.015.458,18)</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

O **Resultado Financeiro** foi obtido pela diferença entre o Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apurado no exercício corrente e o Saldo de Caixa e Equivalentes Caixa remanescente do exercício anterior. Conforme apresentado na tabela, o resultado financeiro do período de 2018 foi deficitário no montante de R\$1,015 milhão. Nas Tabelas 44 e 45 tem-se o balanço financeiro ingressos e dispêndios em 2019.

Tabela 11 – Balanço Financeiro: Ingressos

	NE	2019	2018
<b>INGRESSOS</b>	<b>14</b>		
Receitas Orçamentárias		<b>8.060.281,08</b>	<b>6.728.153,33</b>
Ordinárias			-
Vinculadas		8.061.345,79	6.832.822,70
(-) Deduções da Receita Orçamentária		<b>-1.064,71</b>	<b>-104.669,37</b>
Transferências Financeiras Recebidas		<b>874.802.380,63</b>	<b>856.059.607,10</b>
Recebimentos Extraorçamentários	<b>15</b>	99.395.126,72	92.415.617,51
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		56.570.310,43	58.076.663,05
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		39.098.141,11	31.450.886,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.126.050,58	2.066.653,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.600.624,60	821.414,18
Saldo do Exercício Anterior		<b>67.107.478,52</b>	<b>18.613.316,81</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		67.107.478,52	18.613.316,81
<b>Total do Ingressos</b>		<b>1.049.365.266,95</b>	<b>973.816.694,75</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019

Tabela 12 - Balanço Financeiro: Dispêndios

	NE	2019	2018
<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>16</b>		
Despesas Orçamentárias		<b>877.195680,64</b>	<b>840.744.377,42</b>
Ordinárias		718.290.274,05	670.323.965,49
Vinculadas		158.905.406,59	170.420.411,93
Transferências Financeiras Concedidas		<b>17.342.357,95</b>	<b>18.078.481,30</b>
Despesas Extraorçamentárias		88.735.208,02	47.886.357,51
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		58.234.361,70	6.721.105,24
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		28.371.668,95	38.222.504,35
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.129.177,37	2.040.772,29
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	901.975,63
Saldo para o Exercício Seguinte		<b>66.092.020,34</b>	<b>67.107.478,52</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		66.092.020,34	67.107.478,52
<b>Total dos Dispêndios</b>		<b>1.049.365.266,95</b>	<b>973.816.694,75</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A **DFC** identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período coberto pelas demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis. Na Tabela 46 tem-se o demonstrativo dos fluxos de caixa da UFPI em 2019.

Tabela 13 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

	NE	2019	2018
<b>INGRESSOS</b>	<b>19</b>	<b>886.583.671,18</b>	<b>865.674.477,53</b>
Receitas Derivadas e Originárias		<b>8.060.281,08</b>	6.728.153,33
Receita Patrimonial		368.243,02	335.003,82
Receita de Serviços		7.544.477,62	5.081.865,83
Outras Receitas Derivadas e Originárias		147.560,44	1.311.283,68
Outros Ingressos das Operações		<b>878.523.390,10</b>	<b>858.946.324,20</b>
Ingressos Extraorçamentários		2.126.050,58	2.066.653,42
Transferências Financeiras Recebidas		874.802.380,63	856.059.607,10
Arrecadação de Outra Unidade		1.594.302,52	820.063,68
Demais Recebimentos		656,37	

DESEMBOLSOS	19	-876.597.162,84	-790.327.352,73
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>		<b>-773.576.556,24</b>	<b>-687.739.746,02</b>
Previdência Social		-187.599.305,16	-161.174.485,29
Saúde		-635.011,31	-1.590.445,25
Educação		-583.003.536,97	-524.696.996,73
Direito de Cidadania		-332.029,50	
Urbanismo		-	-4.637,75
Ciência e Tecnologia		-1.251.972,38	-222.996,50
Agricultura		-381.226,93	
Organização Agrária		-318.544,70	-
Encargos Especiais		-60.595,00	-51.535,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		5.665,71	1.350,50
Transferências Concedidas		<b>-83.549.071,28</b>	-81.566.377,49
Intragovernamentais		-83.448.409,69	-81.401.120,01
Outras Transferências Concedidas		-100.661,59	-165.257,48
Outros Desembolsos das Operações		<b>-19.471.535,32</b>	-21.021.229,22
Dispêndios Extraorçamentários		-2.129.177,37	-2.040.772,29
Transferências Financeiras Concedidas		-17.342.357,95	-18.078.481,30
Demais Pagamentos			-901.975,63
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19	<b>9.986.508,34</b>	<b>75.347.124,80</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
DESEMBOLSOS	20	<b>-11.001.966,52</b>	<b>-26.852.963,09</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		<b>-10.377.966,52</b>	-26.852.963,09
Outros Desembolsos de Investimentos		<b>-624.000,00</b>	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	20	<b>-11.001.966,52</b>	<b>-26.852.963,09</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>18</b>	<b>-1.015.458,18</b>	<b>48.494.161,71</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>		<b>67.107.478,52</b>	<b>18.613.316,81</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>66.092.020,34</b>	<b>67.107.478,52</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Cabe destacar que conforme evidenciado na tabela abaixo, a evolução de 260,53% na conta **Caixa e Equivalentes de Caixa** justifica-se em razão da devolução de recursos e pagamentos de transferências recebidas em 2018 (Tabela 47).

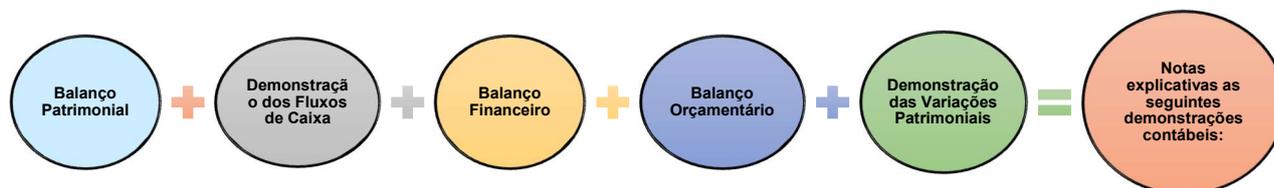
Tabela 14 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF X DFC	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)	66.092.020,34	67.107.478,52	-1,51
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Anterior)	67.107.478,52	18.613.316,81	260,53
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(1.015.458,18)</b>	<b>48.494.161,71</b>	<b>-4875,59</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

### Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:



Os principais critérios e políticas contábeis<sup>3</sup> adotados no âmbito da UFPI tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP são:

- ❖ Caixa e equivalentes de caixa
- ❖ Créditos a Curto Prazo
- ❖ Estoques

<sup>3</sup> O conceito dessas políticas e critérios podem ser consultada no PCASP através do link: [https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9\\_ID\\_PUBLICACAO:28727](https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:28727).

❖ **Imobilizado**

❖ **Intangíveis:** no âmbito da UFPI, a grande maioria dos intangíveis está relacionado a *softwares*, de vida útil definida, e Marcas, Direitos e Patentes Industriais.

❖ **Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis:** a base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

❖ **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet:** a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

## APURAÇÃO DO RESULTADO

### ❖ RESULTADO PATRIMONIAL

❖ A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFPI e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPI, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

### ❖ RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

❖ O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Estudos da STN apontam que "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "ente público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por "ente": União (OFSS), Estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna "Dotação Inicial" e "Dotação Atualizada", exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de "Despesas Empenhadas". Os valores recebidos pelas universidades e institutos, como é o nosso caso, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFPI, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada". Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

### ❖ RESULTADO FINANCEIRO

❖ O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

## Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

### 1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O item **Caixa e Equivalentes de Caixa** compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A Tabela 48 demonstra redução de 21,08% no 4º trimestre de 2019 na conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento” em relação ao mesmo período de 2018, o que ocorreu principalmente devido à devolução de recursos e pagamento de transferências recebidas em 2018.

Tabela 15 – Caixa e Equivalentes de Caixa em 2019

Caixa e Equivalentes de Caixa	Dez/19	Dez/18	AH (%)	AV (%)
<b>Aplicação Financeira</b>	736,24	736,24	0,00	0,00
<b>Limite de Saque com Vinculação de Pagamento</b>	9.882.447,17	12.522.336,92	-	14,95
<b>Limite de Saque C/ Vinculação de Pagamento - Ordem P</b>	56.208.836,93	54.584.405,36	2,98	85,05
<b>TOTAL</b>	<b>66.092.020,34</b>	<b>67.107.478,52</b>	<b>-1,51</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

### 2 Imobilizado

O ativo **Imobilizado** é composto pelos **bens móveis e imóveis**. Seu reconhecimento inicial é feito com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após serem apurados ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

### 3 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito e encargos a pagar. A Tabela 49 demonstra que a quase totalidade do saldo desse grupo (98,99%) refere-se a valores de salário a pagar que teve um aumento de 3,35% no 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Este acréscimo se deve em razão de fatores como: aumentos salariais dos servidores da UFPI mediante progressão na carreira, incentivos à qualificação e contratação de novos servidores. Além disso, “Encargos Sociais a pagar” teve um crescimento de 512,21% o que se deve ao não pagamento do INSS Patronal da folha de pessoal que foi realizado apenas no exercício subsequente.

Tabela 16 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto – Composição

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto	Dez/19	Dez/18	AH(%)	AV(%)
<b>Pessoal a Pagar</b>	50.057.694,54	48.444.119,35	3,35	98,99
<b>Benefícios Previdenciários a Pagar</b>	4.990,00	4.685,00	6,51	0,01

<b>Benefícios Assistenciais a Pagar</b>	3.955,50	2.637,00	50,00	0,01
<b>Encargos Sociais a Pagar</b>	501.748,47	81.957,17	512,21	0,99
<b>TOTAL</b>	<b>50.568.388,51</b>	<b>48.533.398,52</b>	<b>4,19</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

#### 4 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2019, a UFPI apresentou um saldo de R\$ 1,300 milhão relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo sua totalidade referente a obrigações nacionais de Curto Prazo que teve um decréscimo de 62,60% se comparado ao último trimestre de 2018 (Tabela 50).

Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

<b>Fornecedores e Contas a Pagar</b>	<b>Dez/19</b>	<b>Dez/18</b>	<b>AH(%)</b>	<b>AV(%)</b>
<b>Curto Prazo</b>	1.300.310,04	3.476.782,52	-62,60	100
<b>Nacionais</b>	1.300.310,04	3.476.782,52	-62,60	100
<b>Estrangeiros</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.300.310,04</b>	<b>3.476.782,52</b>	<b>-62,60</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI

Esta variação se justifica em razão de ter ocorrido quatro liberações de financeiro ao longo do mês de dezembro de 2019 e conseqüentemente um montante maior de pagamentos que reduziu o valor das contas a pagar ao final do exercício. Destaca-se ainda que a Unidade Gestora Matriz (154048) foi responsável por 99,44% destas obrigações, em virtude da mesma centralizar a execução orçamentária do Órgão, conforme exposto na Tabela 51.

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante

<b>Unidade Gestora</b>	<b>Dez/19</b>	<b>Dez/18</b>	<b>AH(%)</b>	<b>AV(%)</b>
150237 HU-UFPI	7.219,42	7.219,42	-	0,56
154048 FUFPI	1.293.090,62	3.469.563,10	-62,73	99,44
<b>Total</b>	<b>1.300.310,04</b>	<b>3.476.782,52</b>	<b>100,81</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI

A relação dos fornecedores com seus respectivos saldos mais expressivos em aberto na data de 31/12/2019 estão elencados na Tabela 52.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar - Contratantes

<b>Fornecedores e Contas a Pagar</b>	<b>Valor</b>	<b>AH(%)</b>
A Construtora WN Ltda	749.935,46	57,67
B FADEX	217.600,00	16,73
C Servi San Ltda	94.214,71	7,25
D Multpar Serviços de Construção Ltda	38.964,79	3,00
E Fundo De Imprensa Nacional	31.978,96	2,46
F Havaí Comercio E Serviços Gerais Ltda	28.674,19	2,21
G Demais Fornecedores	138.941,93	10,69
<b>Total</b>	<b>1.300.310,04</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Os fornecedores A, B, C, D, E e F representam 89,31% do total a ser pago em 31/12/2019, sendo os mais expressivos: a Construtora WN LTDA com 57,67%, a Fundação

Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão (FADEX<sup>4</sup>) que representa 16,73% do total a ser pago bem como a SERVI SAN LTDA com 7,25%. Os fornecedores A e C estão aguardando liberação da justiça para autorizar seus respectivos pagamentos e o fornecedor B trata-se de um TED com o Ministério da Saúde aguardando liberação de financeiro por parte do mesmo.

As transações que envolvem os fornecedores mencionados acima se referem respectivamente a: despesas com manutenção predial, repasses de recursos financeiros (execução do projeto - fomentar estratégias de formação, planejamento e dimensionamento da força de trabalho dos profissionais de saúde) e terceirização de mão de obra (pessoal de apoio, serviços de limpeza e serviço de segurança).

## 5 Provisões

Até a data de 31/12/2019 não foram registradas obrigações relacionadas a provisões contingentes no Órgão 26279 – Universidade Federal do Piauí - UFPI.

## 6 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Evidencia o resultado do período, segregado dos resultados acumulados de exercícios anteriores. A Tabela 53 demonstra que no 4º trimestre de 2019 este grupo teve um acréscimo de 94,77% em relação ao 4º trimestre de 2018. Esta variação ocorreu devido ao resultado patrimonial positivo do período de R\$ 656,868 milhões, um aumento de 2.673.81%, o que ocorreu devido avaliação patrimonial em imóveis do campus sede e benfeitorias nos *campis* de Parnaíba, Picos e Bom Jesus.

Tabela 20 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	Dez/19	Dez/18	AH%	AV%
Reserva de Capital	7.798,14	7.798,14	0,00	0,00
Resultado do Exercício	656.868.365,89	24.566.712,04	2.673,81	52,60
Resultado de Exercícios Anteriores	641.100.829,38	624.777.870,86	2,61	51,34
Ajuste de Exercícios Anteriores	-49.259.526,32	-8.243.753,52	497,54	-3,94
Total	<b>1.248.717.467,09</b>	<b>641.108.627,52</b>	<b>94,77</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Destaca-se que “**Ajustes de Exercícios Anteriores**” também teve uma variação significativa (497,54%) no mesmo período. Esta conta registra os saldos decorrentes da mudança de critério contábil, ou a retificação de omissões e erros de registros ocorridos nas demonstrações contábeis em anos anteriores. Tais ajustes são contabilizados no Patrimônio Líquido, de modo a não impactar o resultado do exercício a que se referem. O valor mais expressivo registrado nessa conta contábil refere-se a ajuste na conta “Obras em Andamento/Imobilizado” com destaque para a baixa do valor de R\$ 33,85 milhões referente a obras concluídas que foram reavaliadas e lançadas no balanço Patrimonial no ano de 2017. Os

<sup>4</sup> A FADEX trata-se de uma Entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculado à Universidade Federal do Piauí. Os contratos são celebrados com recursos próprios da UFPI, bem como recursos recebidos por Termos de Execução Descentralizada (TED).

demais valores referem-se a repactuações de contratos bem como amortização de software em exercícios anteriores.

## 7 Resultado Patrimonial do Período

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). No 4º trimestre de 2019 a UFPI apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 656,868 milhões, comparado ao mesmo período de 2018 em que houve um resultado de R\$ 24,566 milhões (Tabela 54). Esta variação se deve principalmente em razão do registro avaliações dos imóveis: Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina), Colégio agrícola de Teresina e do Campus Ministro Reis Veloso (Parnaíba), bem como registro de benfeitorias nos *campis* Bom Jesus-PI, Picos-PI e Parnaíba-PI.

Tabela 21 – Resultado Patrimonial do Período

Demonstração das Variações Patrimoniais	Dez/19	Dez/18	AH(%)	AV(%)
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	1.888.782.424,71	867.466.703,26	117,74	287,54
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	1.231.914.058,82	842.899.991,22	46,15	187,54
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>656.868.365,89</b>	<b>24.566.712,04</b>	<b>2.573,81</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

## 8 Variações Patrimoniais Aumentativas

As VPAs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão e quando os mesmos puderem ser mensurados confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos” com R\$ 1 bilhão, representando 53,08% do total das VPAs, conforme Tabela 55. Destaca-se que esta variação decorreu do registro da avaliação dos imóveis e benfeitorias já mencionadas acima. Além disso, as “**Transferências e Delegações Recebidas**” também se destacaram na composição das VPAs com 46,41% em virtude do recebimento de transferências intragovernamentais.

Tabela 22 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Demonstração das Variações Patrimoniais	Dez/19	Dez/18	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	<b>1.888.782.424,71</b>	<b>867.466.703,26</b>	<b>117,74</b>	<b>100,00</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-	-	0,00
<b>Contribuições</b>	-	-	-	0,00
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	7.912.697,09	5.361.551,89	47,58	0,42
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	673,06	873,84	-22,98	0,00
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	876.631.022,88	859.712.346,68	1,97	46,41
<b>Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorp. de Passivos</b>	1.002.493.444,53	201.256,99	498.016,09	53,08
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	1.744.587,15	2.190.673,86	-20,36	0,09

Fonte: SIAFI

## 9 Variações Patrimoniais Diminutivas

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A Tabela 56 demonstra que no 4º trimestre de 2019, as VPDs a título de Pessoal e Encargos apresentaram o montante de R\$ 539,476 milhões, correspondendo a uma variação de 6,51% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Isto decorre principalmente dos aumentos salariais dos servidores da UFPI mediante progressão na carreira, incentivos à qualificação, contratação de novos servidores e representou 43,79% do total das VPDs.

A conta “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” representa 28,54% do total das VPDs. Quando comparada ao mesmo período de 2018, percebe-se que houve uma evolução de 40.429,30%. Esta variação ocorreu, principalmente, em razão do registro no SPIUnet do valor referente a avaliação de imóveis e a conseqüente baixa do respectivo valor na conta de imobilizado “**Obras em Andamento**”, erros de lançamento e incorporação de passivos.

Tabela 23 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

<b>Demonstração das Variações Patrimoniais</b>	<b>Dez/19</b>	<b>Dez/18</b>	<b>AH(%)</b>	<b>AV(%)</b>
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>1.231.914.058,82</b>	<b>842.899.991,22</b>	<b>46,15</b>	<b>100,00</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	539.476.024,75	506.500.041,36	6,51	43,79
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	183.217.202,98	176.477.088,97	3,82	14,87
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	109.143.905,52	108.526.856,30	0,57	8,86
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	125.692,68	16.392,99	666,75	0,01
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	17.444.275,62	19.141.314,41	-8,87	1,42
<b>Desv. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos</b>	351.541.238,49	867.375,55	40.429,30	28,54
<b>Tributárias</b>	2.259.334,79	2.324.389,45	-2,80	0,18
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	28.706.383,99	29.046.532,19	-1,17	2,33

Fonte: SIAFI

## 10 Resultado Orçamentário

No 4º trimestre de 2019, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 8,060 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o total de R\$ 877,195 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 869,135 milhões, conforme apresentado na Tabela 57. Essa disparidade pode ser justificada em razão de que tanto a Previsão Atualizada como as Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício correspondente à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada); Além disso, esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração por “ente” e não por “órgão/UG”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos além das Receitas Orçamentárias as Transferências Financeiras Recebidas resultantes da execução orçamentária que correspondem aos créditos orçamentários recebidos

no decorrer do exercício. Destaca-se, porém, que mesmo levando-se em consideração o saldo correspondente às transferências recebidas resultantes da execução orçamentária (R\$ 843,541 milhões) o resultado orçamentário permanece deficitário em R\$ 25,593 milhões.

Tabela 24 – Balanço Orçamentário

Receitas	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Orçamentárias	13.441.421,00	13.441.421,00	8.060.281,08	-5.381.139,92
Déficit Total	-	-	869.135.399,56	869.135.399,56
<b>Total</b>	<b>13.441.421,00</b>	<b>13.441.421,00</b>	<b>877.195.680,64</b>	<b>863.754.259,64</b>
Despesas Orçamentárias	Previsão Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
Despesas Orçamentárias	863.397.171,00	894.021.956,00	877.195.680,64	838.097.539,53

Fonte: SIAFI

## 1 1 Receitas

As receitas orçamentárias por categoria econômica subdividem-se em: receitas correntes e receitas de capital. A análise da Tabela 58 evidencia que as Receitas Correntes realizadas representaram 59,97% em relação ao previsto em 2019 e 100% do total da arrecadação, não havendo nenhum registro de arrecadação de Receita de Capital.

Tabela 25 – Receitas Arrecadadas por Categorias Econômica

Categorias Orçamentárias	Previsão/Fixação Inicial 2019	Previsão/Fixação Atualizada 2019	Realização Execução 2019	Real Exec. (%)	AV (%)
Receitas Correntes	13.441.421,00	13.441.421,00	8.060.281,08	59,97	100
Receitas de Capital	-	-	-	-	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>13.441.421,00</b>	<b>13.441.421,00</b>	<b>8.060.281,08</b>	<b>59,97</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI

As receitas orçamentárias com maior expressividade no balanço encontram-se elencadas na Tabela 59. Até o final do 4º trimestre de 2019 destacaram-se as Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais com 52,86% seguida de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos com 40,71%.

Tabela 26 – Previsão Atualizada da Receita X Receita Realizada

Receitas	Previsão Atualizada (2019)	Receitas Realizadas (2019)	Real%	AV%
Aluguéis e Arrendamentos - Principal	391.237,00	367.569,96	93,95	4,56
Serv. Adm. e Comerciais - principal	5.692.024,00	4.260.383,33	74,85	52,86
Inscr. Concursos e Proc. Seletivos - Principal	5.722.600,00	3.281.175,95	57,34	40,71
Serviços De Informação E Tecnologia	202.232,00	-	-	-
Outras Receitas	-	2.918,34	-	-
Outras Restituições e Indenizações - principal	1.178.664,00	136.378,99	11,57	1,69

Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	254.664,00	11.854,51	4,65	0,15
<b>Total das Receitas</b>	<b>13.441.421,00</b>	<b>8.060.281,08</b>	<b>59,97</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

## 1 2 Despesas

As despesas orçamentárias por categoria econômica classificam-se em: correntes e de capital. As despesas empenhadas na categoria econômica Despesas Correntes corresponderam a 98,68% do total realizado e as Despesas de Capital tiveram uma execução aproximada, em termos percentuais de 1,32% (Tabela 60).

Tabela 27 – Despesas por Categoria Econômica

<b>Categorias Orçamentárias</b>	<b>Previsão/ Fixação Inicial 2019</b>	<b>Previsão/Fixação Atualizada 2019</b>	<b>Realização Execução 2019</b>	<b>Real Exec. (%)</b>	<b>AV</b>
<b>Despesas Correntes</b>	845.659.927,00	883.111.916,00	865.653.097,46	98,02	98,68
<b>Despesas de Capital</b>	17.737.244,00	10.910.040,00	11.542.583,18	105,80	1,32
<b>Total das despesas</b>	<b>863.397.171,00</b>	<b>894.021.956,00</b>	<b>877.195.680,64</b>	<b>98,12</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI

No que tange ao real executado as despesas correntes representaram 98,02% da previsão atualizada enquanto que as despesas de capital corresponderam a 105,80% (Tabela 61). Destaca-se que a execução das despesas de capital ultrapassa a previsão atualizada em razão da mesma não contemplar as descentralizações recebidas equivalentes a ambas as despesas que se apresentaram conforme tabela 18, da seguinte forma:

Tabela 28 – Descentralizações Recebidas

<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>Descentralizações Recebidas</b>
<b>Despesas Correntes</b>	36.575.980,50
<b>Despesas de Capital</b>	3.706.846,09
<b>Total</b>	<b>40.282.826,59</b>

Fonte: SIAFI

As contas de despesas correntes e de capital que apresentaram maior percentual de execução encontram-se elencadas na tabela 19. No rol das despesas correntes destacaram-se “**Pessoal e Encargos**” com 76,99% e “**Outras Despesas Correntes**” com 19,84%. Já as despesas de capital tiveram um percentual de 1,29% de execução em “Investimentos” (Tabela 62).

Tabela 29 – Despesas Correntes e de Capital Executadas por Grupo

<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>Dotação Inicial 2019</b>	<b>Dotação Atualizada 2019</b>	<b>Despesas Empenhadas 2019</b>	<b>% Desp. Emp/ Dot. Atual</b>	<b>AV - (Emp.)/ (Total Dot.)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>845.659.927,00</b>	<b>883.111.916,00</b>	<b>865.653.097,46</b>	<b>98,02</b>	<b>96,83</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	684.104.878,00	720.667.555,00	688.315.189,97	95,51	76,99
<b>Outras Despesas Correntes</b>	161.555.049,00	162.444.361,00	177.337.907,49	109,17	19,84
<b>Despesas de Capital</b>	<b>17.737.244,00</b>	<b>10.910.040,00</b>	<b>11.542.583,18</b>	<b>105,80</b>	<b>1,29</b>

<b>Investimentos</b>	17.737.244,00	10.910.040,00	11.542.583,18	105,80	1,29
<b>Total</b>	<b>863.397.171,00</b>	<b>894.021.956,00</b>	<b>877.195.680,64</b>	<b>98,12</b>	<b>98,12</b>

Fonte: SIAFI

### 1 3 Restos a Pagar

Os **restos a pagar** dividem-se em: processados e não processados. Conforme disposto no art. 67 do [Decreto n. 93.872/1986](#), os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se a execução dos RPNP apresentados no quadro anexo do Balanço Orçamentário, que abrange a execução nos órgãos e unidades vinculadas a esta IES com o orçamento consignado na LOA, computando-se também os créditos orçamentários recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais.

A inscrição dos empenhos nesta rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos inscritos em exercícios anteriores (reinscrição). Esses valores inscritos e reinscritos vão se reduzindo na medida em que as liquidações são realizadas.

O Governo Federal, no intuito de reduzir o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o [Decreto n. 9.428](#), em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência dessas obrigações orçamentárias. Tal medida retirou/excluiu a exceção prevista no art. 68, § 3º, inciso II do [Decreto n. 93.872/1986](#), que abrange tanto os recursos destinados à MDE quanto os do PAC, financiados com estes recursos.

Pela Tabela 63, verifica-se que o total dos restos a pagar no âmbito da UFPI reinscritos em exercícios anteriores teve em 2019 um decréscimo de 73,71% em relação a 2018. Esta redução ocorreu em razão do cancelamento automático feito pela STN dos saldos de RPNP inscritos e reinscritos até o exercício de 2016 que não foram liquidados até 31 de dezembro de 2019.

Ademais, contribuiu também para esta redução a gestão da UFPI, que por meio da Pró-Reitoria de Administração, publicou Portaria que formou comissão para gerenciamento dos restos a pagar. E neste sentido trabalhou no intuito de reduzir este estoque por meio de solicitações quanto à análise dos saldos, cancelamentos de empenhos e outras medidas que visaram a evitar a inscrição/reinscrição sucessiva e desnecessária de empenhos, sem que a execução da despesa (obras/serviços/aquisições) tenha sido iniciada.

Tabela 30 – Execução dos RPNP inscritos e reinscritos

<b>RPNP Inscritos e Reinscritos</b>	<b>Dez/2019</b>	<b>Dez/2018</b>	<b>% Evolução</b>	<b>AV (%)</b>
<b>RPNP Inscritos em 31/12</b>	39.098.141,11	31.450.886,86	24,31%	80,59
<b>RPNP Reinscritos em Exercícios Anteriores</b>	9.414.253,76	35.797.496,17	-73,71	19,41

<b>TOTAL</b>	<b>48.512.394,87</b>	<b>67.248.383,03</b>	<b>--49,40</b>	<b>100,00</b>
--------------	----------------------	----------------------	----------------	---------------

Fonte: SIAFI

A Tabela 64 demonstra que no 4º trimestre de 2019 foram executados 85,99% do total das despesas inscritas e reinscritas em 2018 na rubrica de RPNP. Deste total 34,85% referem-se à execução de despesas com Investimentos e 51,34% a execução de Outras Despesas correntes.

Tabela 31 – Execução dos RPNP inscritos e reinscritos por Grupo de Despesas 4º Tri/2019

Grupo de Despesa	RPNP empenhos inscritos 2018	RPNP empenhos reinscritos	RPNP cancelados	RPNP liquidados	RPNP Saldo	Exec. <sup>5</sup> (%)	AV (%)
<b>Investimentos</b>	9.237.212,84	17.816.329,43	13.286.180,79	10.130.808,40	3.636.553,08	86,56	34,85
<b>Outras Despesas Correntes</b>	22.213.674,02	17.921.166,74	14.847.888,49	19.509.251,59	5.777.700,68	85,60	51,34
<b>Total</b>	<b>31.450.886,86</b>	<b>35.737.496,17</b>	<b>28.134.069,28</b>	<b>29.640.059,99</b>	<b>9.414.253,76</b>	<b>85,99</b>	<b>85,99</b>

Fonte: SIAFI

#### 1 4 Ingressos

De acordo com a [Lei n. 4.320/1964](#), o Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. A Tabela 65 apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 4º trimestre de 2019. Verifica-se que as receitas orçamentárias totalizaram R\$ 8,060 milhões. Esse valor representa apenas 0,77% do total dos ingressos do Balanço Financeiro, demonstrando que as maiores parcelas dos recursos financeiros para pagamento das despesas são decorrentes das transferências do Ministério da Educação, que representam 83,36% dos ingressos.

Tabela 32 – Total Ingressos

INGRESSOS	2019	2018	AH(%)	AV%
<b>Receitas Orçamentárias</b>	8.060.281,08	6.728.153,33	19,80	0,77
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	874.802.380,63	856.059.607,10	2,19	83,36
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	99.395.126,72	92.415.617,51	7,55	9,47
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	67.107.478,52	18.613.316,81	260,53	6,40
<b>Total</b>	<b>1.049.365.266,95</b>	<b>973.816.694,75</b>	<b>7,76</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Em análise aos ingressos ocorridos até o 4º trimestre de 2019 em comparação com o mesmo período de 2018, verificou-se que as receitas orçamentárias tiveram um acréscimo de 19,80%. Isto se deve em razão de uma maior arrecadação em “Inscrição em Concursos Públicos e Processos Seletivos” que representou 40,71% do total das receitas arrecadadas, conforme demonstrado na Tabela 66.

Tabela 33 – Receitas Arrecadadas por Natureza

<sup>5</sup> Execução: (RPNP (inscritos + reinscritos) / RPNP (cancelados + liquidados))\*100

Natureza da Receita		Dez/2019	Dez/2018	AH(%)	AV(%)
13100111	Aluguéis e Arrendamentos - principal	367.569,96	334.847,44	9,77	4,56
16100111	Serv. Adm. e Comerciais gerais - principal	4.260.383,33	4.190.586,44	1,67	52,86
16100211	Inscrições em concursos e processos seletivos - principal	3.281.175,95	775.210,84	323,26	40,71
16100411	Serviços de Informação e Tecnologia – principal	-	115.351,09	100,00	-
16909911	Outras receitas	2.918,34	2.109,00	38,38	0,04
19100911	Multas e Juros Previstos em Contratos e Serviços	136.378,99	201.132,24	32,19	1,69
19229911	Outras Restituições e Indenizações – principal	11.854,51	1.108.916,28	98,93	0,15
<b>Total</b>		<b>8.060.281,08</b>	<b>6.728.153,33</b>	<b>19,80</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

## 1 5 Recebimentos Extraorçamentários

Nos **Recebimentos Extraorçamentários** são evidenciados a Inscrição de Restos a Pagar processados e não processados, os depósitos restituíveis e valores vinculados a outros recebimentos Extraorçamentários.

As inscrições em Restos a Pagar (processados e não processados) representaram a maior parcela dos recebimentos extraorçamentários em 2019 que somados totalizaram 96,25%, conforme análise da Tabela 62. Destaca-se que a diferença de créditos inscritos em restos a pagar (processados e não processados) no ano de 2019 em relação a 2018 representou um montante de R\$ 6,141 milhões, o que pode ser justificado pela diferença de 4,34% (Tabela 67) dos créditos empenhados em 2019 quando comparados aos de 2018.

Tabela 34 – Recebimentos Extraorçamentários

	Dez/19	Dez/18	AH(%)	AV(%)
Recebimentos Extraorçamentários	<b>99.395.126,72</b>	<b>92.415.617,51</b>	<b>7,55</b>	<b>100,00</b>
<b>Inscrição dos Restos a Pagar Processados</b>	56.570.310,43	58.076.663,05	-2,59	56,91
<b>Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados</b>	39.098.141,11	31.450.886,86	24,31	39,34
<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>	2.126.050,58	2.066.653,42	2,87	2,14
<b>Outros Recebimentos Extraorçamentários</b>	1.600.624,60	821.414,18	94,86	1,61

Fonte: SIAFI

## 1 6 Dispêndios

Do total dos **dispêndios** registrados no BF, o item de maior representatividade está relacionado às Despesas Orçamentárias, que representa 83,59% do montante, conforme Tabela 68.

As despesas orçamentárias possuem duas classificações: ordinárias e vinculadas. As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinados a atender a quaisquer finalidades. Já as Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos etc.

Tabela 35 – Total dos Dispêndios

DISPÊNDIOS	Dez/19	Dez/18	AH(%)	AV(%)
<b>Despesas Orçamentárias</b>	877.195.680,64	840.744.377,42	4,34	83,59
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	17.342.357,95	18.078.481,30	-4,07	1,65
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	88.735.208,02	47.886.357,51	85,30	8,46
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	66.092.020,34	67.107.478,52	-1,51	6,30
<b>Total</b>	<b>1.049.365.266,95</b>	<b>973.816.694,75</b>	<b>7,76</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

A composição das despesas orçamentárias apresentadas no 4º trimestre de 2019 evidenciou que 81,88% foram equivalentes a despesas ordinárias. Em contrapartida, as despesas vinculadas que estão relacionadas à função precípua do órgão (Educação) corresponderam a 0,53% do total das Despesas Orçamentárias e as relacionadas à Previdência Social (RPPS) 14,62%, conforme apresentado na Tabela 69.

Tabela 36 – Composição das Despesas Orçamentárias

<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>Dez/19</b>	<b>Dez/18</b>	<b>AH(%)</b>	<b>AV(%)</b>
Ordinárias	<b>718.290.274,05</b>	<b>670.323.965,49</b>	<b>7,16</b>	<b>81,88</b>
Vinculadas	<b>158.905.406,59</b>	<b>170.420.411,93</b>	<b>-6,76</b>	<b>18,12</b>
<b>Educação</b>	4.656.038,55	7.946.710,23	-41,41	0,53
<b>Seguridade Social (Exceto Previdência)</b>	-	16.553.954,35	-100	-
<b>Previdência Social (RPPS)</b>	128.257.795,67	120.975.837,87	6,02	14,62
<b>Receitas Financeiras</b>	613.924,62	793.302,53	-22,61	0,07
<b>Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas</b>	25.377.647,75	15.498.166,14	63,75	2,89
<b>Outros Recursos Vinculados a Fundos</b>	-	8.652.440,81	-	-
<b>Total</b>	<b>877.195.680,64</b>	<b>840.744.377,42</b>	<b>4,34</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

## 1 7 Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** foi obtido pela diferença entre o Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apurado no exercício corrente e o Saldo de Caixa e Equivalentes Caixa remanescente do exercício anterior. Conforme apresentado na Tabela 70 o resultado financeiro do 4º trimestre de 2019 foi deficitário no montante de R\$ 1.015.458,18 evidenciando ter havido uma variação negativa de 4.875,59% em relação ao mesmo período de 2018.

Tabela 37 – Resultado Financeiro do Período

<b>INGRESSOS</b>	<b>Dez/19</b>	<b>Dez/18</b>	<b>AH(%)</b>
<b>(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	66.092.020,34	67.107.478,52	-1,51
<b>DISPÊNDIOS</b>			
<b>(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	67.107.478,52	18.613.316,81	260,53
<b>(=) Resultado Financeiro</b>	<b>-1.015.458,18</b>	<b>48.494.161,71</b>	<b>-4.875,59</b>

Fonte: SIAFI

## 1 8 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Por meio da **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)** é possível identificar as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa e ainda o saldo de caixa na data da elaboração, classificando-se os fluxos em Operacionais, Investimentos e de Financiamentos.

O fluxo das atividades operacionais representa as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão, geradas com o intuito de atingir o objeto social da entidade, podendo ser considerado a principal atividade geradora de caixa.

O total de ingressos com as atividades operacionais no 4º trimestre de 2019 foi de R\$ 886,583 milhões, contra R\$ 865,674 milhões do mesmo período de 2018 representando um incremento de 2,42%. Destes ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição para o resultado foram as Transferências Financeiras Recebidas<sup>6</sup> com R\$ 874,802 milhões, seguido da Receita de Serviços com R\$ 7,544 milhões, ambos representam 99,52% do total dos ingressos (Tabela 71).

Tabela 38 – Atividades Operacionais - Composição dos Ingressos

Atividades das Operações	Dez/19	Dez/18	AH (%)	AV (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	<b>9.986.508,34</b>	<b>75.347.124,80</b>	<b>-86,75</b>	<b>1,3</b>
Ingressos	<b>886.583.671,18</b>	<b>865.674.477,53</b>	<b>2,42</b>	<b>100</b>
Receitas Derivadas e Originárias	<b>8.060.281,08</b>	<b>6.728.153,33</b>	<b>19,80</b>	<b>0,91</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	368.243,02	335.003,82	9,92	0,04
<b>Receita de Serviços</b>	7.544.477,62	5.081.865,83	48,46	0,85
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	147.560,44	1.311.283,68	-88,75	0,02
Outros Ingressos das Operações	<b>878.523.390,10</b>	<b>858.946.324,20</b>	<b>2,28</b>	<b>99,09</b>
<b>Ingressos Extraorçamentários</b>	2.126.050,58	2.066.653,42	2,87	0,24
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	874.802.380,63	856.059.607,10	2,19	98,67
<b>Arrecadação de Outra Unidade</b>	1.594.302,52	820.063,68	94,41	0,18
<b>Demais Recebimentos</b>	656,37	0,00	-	0,00

Fonte: SIAFI

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária.

No 4º trimestre de 2019, os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias, totalizaram R\$ 859,254 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$ 583 milhões, representando 67,85% do total, seguido da função Previdência Social dos servidores, com R\$ 187,6 milhões, representando 21,83% (Tabela 72).

Tabela 39 – Atividades Operacionais - Composição dos Desembolsos

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Dez/19	Dez/18	AH (%)	AV (%)
Total	<b>9.986.508,34</b>	<b>75.347.124,80</b>	<b>86,75</b>	<b>0</b>
Desembolsos	<b>-859.254.804,89</b>	<b>-771.346.895,80</b>	<b>11,40</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e Demais Despesas	-773.576.556,24	-687.739.746,02	12,48	90,03
<b>Previdência Social</b>	-187.599.305,16	-161.174.485,29	16,40	21,83
<b>Saúde</b>	-635.011,31	-1.590.445,25	-60,07	0,07
<b>Educação</b>	-583.003.536,97	-524.696.996,73	11,11	67,85
<b>Direitos da Cidadania</b>	-332.029,50	-	-	0,04
<b>Urbanismo</b>	-	-4.637,75	100	0,00
<b>Ciência e Tecnologia</b>	-1.251.972,38	-222.996,50	461,43	0,15
<b>Agricultura</b>	-381.226,93	-	-	0,04
<b>Organização Agrária</b>	-318.544,70	-	-	0,04
<b>Encargos Especiais</b>	-60.595,00	-51.535,00	17,58	0,01
(+/-) <b>Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento</b>	5.665,71	1.350,50	319,53	0,00
Transferências Concedidas	<b>-83.549.071,28</b>	<b>-81.566.377,49</b>	<b>2,43</b>	<b>9,72</b>
<b>Intragovernamentais</b>	-83.448.409,69	-81.401.120,01	2,52	9,71

<sup>6</sup> Recursos financeiros recebidos pela UFPI do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública.

<b>Outras Transferências Concedidas</b>	-100.661,59	-165.257,48	-39,09	0,01
Outros Desembolsos Operacionais	<b>-19.471.535,32</b>	<b>-21.021.229,22</b>		<b>2,27</b>
<b>Dispêndios Extraorçamentários</b>	-2.129.177,37	-2.040.772,29	4,33	0,25
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	-17.342.357,95	-18.078.481,30	-4,07	2,02
<b>Demais Pagamentos</b>	-	-901.975,63	-100,00	0,00

Fonte: SIAFI

## 19 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. Já as despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

No 4º trimestre de 2019 não houve ingressos no fluxo de caixa das atividades de investimento. Já os desembolsos apresentaram um saldo deficitário de R\$ 11 milhões o que resultou em uma variação negativa de 59,03% quando comparado ao mesmo período de 2018 em razão da incorporação de bens móveis (Tabela 73).

Tabela 40 – Atividades de Investimento - Composição dos Dispêndios

<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>Dez/19</b>	<b>Dez/18</b>	<b>AH (%)</b>
Total	<b>-11.001.966,52</b>	<b>-26.852.963,09</b>	100
Ingressos	-	-	-
Desembolsos	<b>-11.001.966,52</b>	<b>-26.852.963,09</b>	<b>-59,03</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	-10.377.966,52	-26.852.963,09	-61,35
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	-624.000,00	0,00	-

Fonte: SIAFI

## 20 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

A UFPI não se utiliza dessas atividades para o desenvolvimento de suas ações. Contemplando como fontes de receitas apenas a arrecadação de Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros órgãos decorrentes de Termos de Execução Descentralizada (TED).